NUMERO 1965 — O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR TIRAGEM DE BARCELOS — ANO 38

C. M. B.
BIBLIOTECA

AVENÇADO

O BARCELENSE

Redacção, administração e composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Metropole (ano) 20$00 — Estrangeiro » 40$00 — Africa » 30$00

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

SABADO, 4 DE DEZEMBRO DE 1948

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

O 1.º DE DEZEMBRO FESTA NACIONAL

Quarta-feira, dia 1, fez trezentos e oito anos que a Nação portuguesa escreveu uma das páginas mais brilhantes da sua história — grandiosa afirmação da sua consciência de unidade nacional, unidade rácica a espiritual intransigente.

Na perspectiva do tempo este acontecimento histórico foi ganhando novas expressões, oferecendo-nos, permanentemente, uma imagem rigorosa de juizo claro que transcende o estabelecido comentário narrativo dos compêndios e especializados estudos críticos desde singular capítulo da História Pátria.

A Soberania Portuguesa não é hoje pretexto para especulações de qualquer espécie, antes se projecta pela sua própria grandeza e inalterável legitimidade, por cima de fronteiras e de crédos politicos e sentimentais.

Portugal, grande Nação peninsular, graças á exemplaridade da sua vida interna e ao prestígio que se dilata por todas as correntes geográficas, não alimenta ódios, nem malquerenças. Fiel ás melhores regras da boa vizinhança, sabe corresponder indefectivelmente, ás manifestações muito honrosas de amizade e respeito que lhe tributam todos os povos de boa vontade.

A festa nacional do 1.º de Dezembro, é, pois, a expressão de uma alegria serena, duma nobre exaltação de patriotismo de que todos os portugueses partilham honrosamente. Esta a lição constante e exata da Festa da Independência de Portugal.

EM LISBOA

Chéguei à meia-noite á estação do Rossio. A esperar-me meu irmão que trabalha no Barreiro, da outra banda do rio, como dizem os lisboetas. Num abraço autentico abraço fraternal, aquele abraço que só os irmãos, quando se estimam e querem sabem dar. Descemos. Estamos na Baixa feerica de luz. Vamos tomar um café, que o barco para o Barreiro só parte à uma hora da noite.

Podia pernoitar na FNAT mas meu irmão não deixou. Quiz que ficasse em casa dele. Fiz mais esse esforço para ir cumprimentar minha cunhada que é natural de Lisboa. Demoramos a conversar, no Terreiro do Paço, nas arcadas dos Ministérios. Falamos de vários assuntos, entre eles da pata direita do cavalo de D. José que é a esquerda. Isto embora paradoxal é verdade. E' tam verdade que basta ter olhos para o verificar. Dentro de poucos minutos o navio vai partir. A viagem demorou apenas quarenta minutos.

Desembarco. Olho o relogio: uma hora e quarenta minutos. Grande excepção para mim, pois deito-me invariavelmente antes das onze, embora não durma, mas estou a ler. Com a ideia fixa de por a pé cedo, durmo mal para vir para o barco das oito e quarenta. Acordo, de manhã, ainda cedo, o resto dos familiares. Eu e meu irmão atravessamos o Tejo, o famoso rio das descobertas. Um so esplendido ilumina a cidade e torna a água argêntea.

Muito satisfeitos, deambulamos por as ruas da Baixa e fomos dar ao S. P. I.. Já estavam em frente do edifício, os autocarros que nos haviam de levar a ver os grandes melhoramentos que a capital tem experimentado nos últimos anos.

Um sol radioso cobria a cidade. Entrei no edificio do S. P. I.. Vi que um brinde era distribuido aos jornalistas. Entregaram-me um: livro e gravuras das principais obras em exposição no Instituto Superior Técnico.

Visitamos depois o Estádio Nacional, onde se disputaram alguns jogos internacionais daqueles que nos fazem estremecer a alma de Portugueses. Obra Monumental com uma bela tribuna e uma entrada da maratona. Antes passamos no Viaduto do Duarte Pacheco que é um assombro de empreendimento e uma obra que ficará a atestar aos vindouros quanto vale a acção de um homem que ao país, enquanto serviu a Nação, prestou incalculaveis serviços.

Fiquei maravilhado com obra de tão grande vulto. Nenhum dos componentes da caravana deixou de admirar e elogiar a acção de engenheiro tão notavel como foi Duarte Pacheco. Disse no ultimo artigo aqui publicado que esta epoca é a do engenheiro e não me excedi na afirmação. E' que o mundo e não só Portugal, procura nos seus técnicos a sua melhoria de condições de vida. Lisboa é uma linda sala de visitas. Pode orgulhar-se da sua beleza, dos seus progressos e da sua magnífica ordem nas ruas e nos espíritos.

Dormi uma noite na FNAT: domingo para segunda. Na noite de domingo despedi-me de meu irmão, que tomou o caminho do Barreiro.

(Continua na 2.ª pagina)

Obra das Mães pela Educação Nacional

O Dia da Mãe

Ao aproximar-se mais uma vez os dias que anualmente consagramos às mães—vem a nossa «Obra», como iniciadora desta comemoração anual, anunciar que o «Dia da Mãe» agora ficará sendo invariàvelmente o Dia de Nossa Senhora da Conceição.

Em todas as Semanas da Mãe dos anos anteriores, embora sempre iniciadas em 8 de Dezembro (evocando a protecção da Podroeira de Portugal para todas as Mães),—era escolhido o domingo daquele oitavário para especialmente se comemorar o «Dia da Mãe» afim de que o descanso dominical facilitasse a aproximação das famílias em volta das mães a homenagear.

Agora que, por lei, passou a ser feriado nacional o dia da Imaculada Conceição, esta ficará sendo a data consagrada ao preito de ternura, veneração ou saudade, que todos os portugueses, dos mais pequeninos aos mais velhos, deveriam prestar a sua mãe, até mesmo ás falecidas, em actos piedosos.

E', no entanto, na alma das crianças que muito principalmente convém despertar á compreensão e o interesse por estas expansões afectivas, que hão-de concorrer para lhes incutir ou radicar na alma o sentimento ternissimo que lhes deve merecer a Mãe.

No lar, os pais e os irmãos mais velhos devem ser os grandes impulsionadores deste movimento infantil.

Mas, talvez, ainda mais na Escola, os Professores — agindo como insuspeitos—poderão exercer nos seus pequenos alunos a poderosa sugestão para esta prática edificante.

E a Obra das Mães pela Educação Nacional não ignora nem esquece quanto já se deve á dedicação do Professorado, na preparação espiritual e até material destas jornadas da infância,

Marechal Carmona

No dia 24 de Novembro completou 79 anos de idade o Ex.mo Snr. Marechal Antonio Oscar Fragoso Carmona, Prestigioso Presidente da Republica Portuguesa.

«O Barcelense» felicita o Venerando Chefe do Estado, e roga a Deus para que lhe conserve a saude por muitos anos, ainda.

A IMACULADA

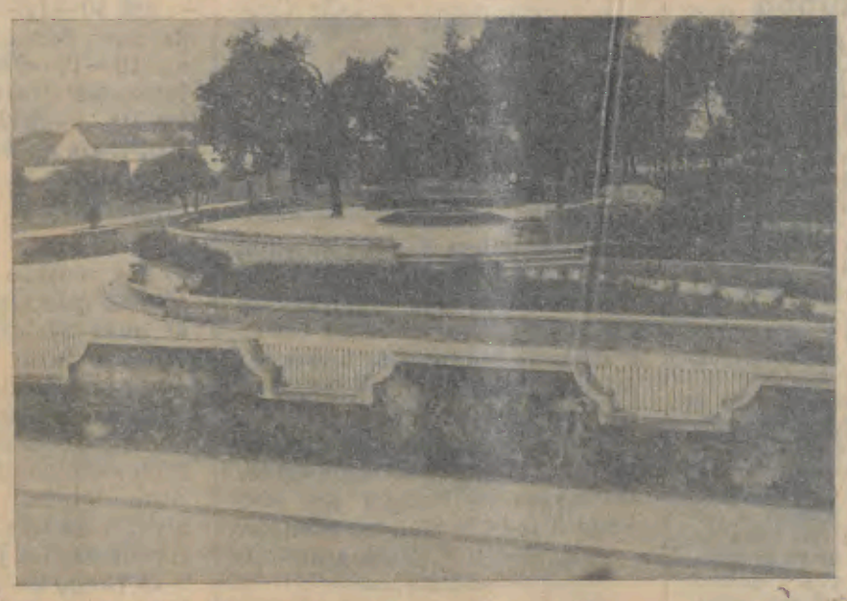
Se eu fôsse Deus,—quimérico gracejo,
Devaneio de um átomo impotente,—
Eu faria surgir de um casto beijo
A Luz, o Som, o Amor, e o Céu do Crente.

Se eu fôsse Deus, e houvesse, sem ter pejo,
De nascer da Mulher, eu, certamente,
Faria minha Mãe ao meu desejo:
—Pura, Formosa, Bôa e Sorridente.

E o Mundo então veria a Mãe que eu tinha,
Essa Mulher Perfeita que eu criei,
Que eu fiz dos mundos todos a Raínha.

Se eu a criasse...—a Mãe que eu sempre amei,
E amei etérnamente uma só vez,—
Ela seria...a Mãe que Jesus fez.

P. M. A.



BARCELOS—Trez lindos aspectos do interessante Parque da Cidade, importante obra da actual Camara

OITO DE DEZEMBRO

Os céus, os altos céus, os claros céus divinos,
Transbordaram de luz naquele claro dia;
Mais belo se tornou o harpejo dos violinos,
Mais alegre, também, o Arcanjo da Alegria.

Em meio áqueles sons de cantos peregrinos
Também o próprio Deus, extático, sorria,
Porque nunca nos céus a música dos hinos
Fôra jamais tão rica em mundo de Harmonia.

Os céus, os claros céus, num brilho redobrado,
Viram brilhar a Terra á luz daquele dia,
Porque, perante Deus, sorrindo extasiado,

Nos Arquivos dos Céus a ouro se escrevia:
—"Foi hoje concebida isenta de pecado
A Mãe do Redentor, a Flor de Deus, Maria!

✠

em cidades e vilas como nas mais reconditas aldeias.

Assim, a todos os Educadores nos dirigimos uma vez mais, senão para lhes recordar como devem colaborar no «Dia da Mãe», porque certamente não esqueceram, mas sim para lhes dizer que ele será agora comemorado no soleníssimo dia da Padroeira da Nação.

A Direcção

*

Na proxima 4.ª-feira, dia 8 de Dezembro, que, pela primeira vez, será feriado Nacional em honra de Nossa Senhora da Conceição, realiza-se em Barcelos, como em todo o Portugal, a Festa da Mãe, festa que tem por fim vincar bem no espirito de todos o dever de gratidão e de veneração pelas suas mães.

E' uma festa de homenagem ás Mães, homenagem mais que todas merecidas, é uma lição a grandes e a pequenos de quanto para todos deve ser sagrado o nome de mãe.

Haverá, pelas 10 horas, uma missa no templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, á qual se seguirá ás 17 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, a distribuição de berços e enxovais confeccionados pelas raparigas da Mocidade Portuguesa.

Esses berços serão dados a Mães pobres, mas dignas e merecedoras de tal oferta, que é mais um prémio do que uma esmola.

Haverá tambem donativos a familias numerosas, mas exemplares na compreensão e cumprimento dos seus deveres.

Festa de tão elevado significado moral e nacional, terá certamente a presença de toda a gente de Barcelos que a saiba compreender e apreciar.

Os berços e enxovais estarão expostos desde o dia 6 na séde do Turismo, desta cidade.

INTRA-MUROS

Reflexos de sombras

Muita gente, mas mesmo muita gente, já não se lembra do saudoso Batalhão d'Infanteria que militarmente guarneceu a nossa antiga vila.

Mas aqueles que se lembram dessa força militar, recordam-na com saudade.

Os toques de corneta, o tilintar das espadas, os brados *de armar*, o ran-tan-plan dos tambores, atraz dos quais os recrutas iam para o Campo da Feira aprender a instrução, os bigódes do velhote Gabo *Antone Zé*, etc., etc., fez-nos falta e deixou a vila entregue á pacatez duma terra que parece estar moribunda.

E' que os *magalas* movimentavam a nossa terra e davam-lhe mais vida.

N'aquele tempo, passaram pelas fileiras do nosso Batalhão rapazes que hoje, muitas vezes os encontramos pelas feiras, já cobertos pela neve da velhice e, se os vêe-los, veem-nos á lembrança os jogos de pau que eles promoviam e os descantes populares que redemunhados com os acordes dos seus harmoniuns se faziam adentro das paredes do quartel.

Engraçadissimas canções por lá ouvi, e algumas que consegui registar, possuo uma que, no decorrer da Grande Guerra de 1914 um *cantador afamado*, em certa noite e em despique com outros, por lá, em voz esganiçada, se fez ouvir.

Embora versos engendrados na caserna, não deixam de ter a sua piada.

Ei-los:

A tua carta Manél,
Vinha com tanto granzel,
E com disparates taes,
Que supus de ti um louco.
Olha que estive por pouco
Para não te escrever mais

Dizes que nas revoluções
Que andaste por ahi aos bolidrões
E que viste a coisa feia
Eu confesso, francamente,
Tu que eras mais valente
Rapariga cá d'aldeia.

Penso bem pensando em ti,
Tudo que dizes no fim,
Tenho pêna meu amor.
Perdeste o bonê e as chancas
E as tuas scroulas brancas
Até mudaram de côr.

Escusado será dizer-se que alguem houve, como eu, que conseguia que o *cantador*, modesto tropa filho de gente humilde da aldeia, nos fornecesse a versalhada que ainda hoje suponho ser da sua autoria.

Bons tempos os que por aqui se passaram durante os que o Batalhão d'Infanteria guarneceu Barcelos. Z

Manuel da Silva Matos

Por informações recebidas nesta Redacção, embarcou em Luanda, no dia 20, no vapor Niassa, o nosso amigo Snr. Manuel da Silva Matos, digno Agente de Cotonang e Chefe do Sector de Cunda-Ria-Bassa, que vem á Metropole fazer um tratamento, seguindo novamente, para Angola.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia *Central*.

POR BARCELOS

O 1.º de Dezembro

Este ano, a gloriosa data do 1.º de Dezembro, passou, quase, despercebida, em Barcelos!...

Não se efectuou, sequer, uma sessão solene comemorativa de tão heroico Feito dos Portugueses de Antanho.

Nos Colegios, nas Escolas, no Recolhimento, na séde da Mocidade Portuguesa, ninguem se lembrou de recordar o 1.º de Dezembro—Dia da Restauração e da Mocidade Portuguesa!...

Nem um foguete sequer...

Que tristeza nos causa tudo «isto»...

...Durante alguns anos, na cidade do Cávado, realizavam-se: Veladas, Missas, Sessões Solenes, Plantação de Arvores, etc. etc., mas, este ano, só os sinos da Igreja Matriz repicaram festivamente, acompanhados pelo badalar sonoro do historico sino da Camara...

Nada mais se viu, nada mais se ouviu, a não ser ao longe, na Montanha Sagrada e Historica do Facho que, para solenizar o 8.º ano da inauguração do Cruzeiro-Monumento dos Centenarios da Independencia, foram queimadas diversas salvas de morteiros. Ainda bem.

Que tristeza nos causa tudo «isto»...

...Que saudade temos dos tempos em que a Mocidade Portuguesa (Masculina e Feminina) fardada, garbosamente, percorria as ruas da cidade... eram os «rapazes» da Mocidade em flor, cheios de vida, sádios, que, tocando nos seus clarins e rofando nos tambores, faziam vibrar de entusiasmo os barcelenses; eram os «Castelos» e as «Quinas», constituidos por Milicias e Lusitos, alguns dêles conduzindo as Bandeiras Nacional e da Mocidade, Estandartes e Galhardetes, desfraldados ao vento e «êles» e «elas», aí passavam aprumados, e bem disciplinados, recebendo justos aplausos dos transeuntes...

1.º de Dezembro—Dia da Restauração e da Mocidade... quem te viu e quem te vê!...

Providencias...

A garotada continua a praticar diabruras no Monumento ao Senhor D. Antonio Barroso. Jogam a bola, a patéla, o pião, a fôrma, etc., sem respeito pelo Santo Bispo!

Providencias, pois, senhores que estão encarregados de «olhar» pelas «coisas» da terra.

Cães vadios

Ultimamente, têm sido «apanhados», pela rêde, muitos cães que vagueiam pela cidade, e que estragam os lindos jardins de Barcelos, os mais formosos do País.

Construções

No Largo da Calçada, desta cidade, estão em construção duas casas, mas, numa delas, os trabalhos estão paralizados já ha semanas!...

Qual a razão?

Numa terra como Barcelos onde o problema da habitação é tão deficiente, não deve haver «empatas», antes pelo contrario, devem ser dadas facilidades, dentro do possivel.

Festa a Nossa Senhora da Conceição NA IGREJA MATRIZ DE BARCELOS

Como preparação das grandiosas festas em honra de Nossa Senhora da Conceição, têm-se realizado, na nossa Igreja Matriz, varios actos religiosos com a assistencia de centenas de pessoas.

Hoje, ás 21 horas, ha Exposição Solene, Novena, canticos e Benção do Santissimo Sacramento.

Amanhã, Segunda e Terça-feira, de manhã, Missas e, ás 21 horas, Exposição, Sermão e Benção.

Quarta-feira, dia 8, o grande Dia da Imaculada Conceição—o Dia de Portugal—o Dia da Padroeira—ha, de manhã. A's 7 horas, Missa com canticos; ás 8,30 horas, Missa e Comunhão das filiadas da Congregação Mariana e Comunhão Geral. A's 11 horas, Missa solene, cantada. De tarde, ás 15,30 horas, começam as solenidades com a cerimonia da admissão de novas Filhas de Maria, Sermão, Benção, Te-Deum e imponente Apoteose á Virgem Imaculada da Conceição—Rainha de Portugal.

ARBORIZAÇÃO DO CAMPO DA FEIRA

Alem de outras inscrições, que publicamos no próximo numero, registamos, hoje, as das seguintes freguesias:

Inscrições	*Nº de carros*
Balugães	15
Fragoso	15
Gheresto	20
Macieira	20
Paradela	18
Tamel S. Fins	15
Lama	15
Tregosa	15
Fornelos	15
Arcozelo	100
Santa Eugenia	20
Lijó	20
Abade de Neiva	15
Pousa	25
Galegos S. Martinho	20
Adães	20
Faria	20
Carapeços	40
Vila Boa, S. João	30
Alvito, S. Pedro	15
Manhente	15
Roriz	15
Carvalhal, S. Paio	18
Pasqui	15
Cambezes	16
Creixomil	15
Cristelo	15
Goios	15
Barqueiros	15
Tamel (S. Verissimo)	15
Tamel Santa Leocadia	25
Milhazes	40
Grimancelos	15
Vila Cova	20
Vilar de Figos	15
Durrães	15
S. Miguel da Carreira	15
Vila Frescainha S. Martinho	40
Vila Frescainha S. Pedro	24
Pereira	15
Gamil	15
Areias de Vilar	15
Galegos Santa Maria	15
Oliveira	15
S. Vicente de Areias	15
Carvalhas	15
S. Bento da Varzea	15
Vilar de Monte	15
Aborim	15
Feitos	15
Midões	15
Vila Seca	15
Silva	15
Silveiros	15
Rio Covo Santa Eulalia	15
S. Romão da Ucha	15
Bastuço S. João	15
Chavão	15
Airó	15
Palme	15
Cossourado	15
Campo	15
Aguiar	15
Martim	15

Temos que arborizar o Campo da Feira! Feito o projecto de arruamentos, estudada a sua urbanisação, é obra de vulto transforma-lo em belas alamedas, que dando ao campo a imponência e formosura que merece, como centro e alma da cidade, darão ao homem a sombra e frescura, desejo, sempre vivo, de todos os que o frequentam e principalmente dos nossos *feirantes*, da nossa lavoura que todas as semanas enchem o mercado, comprando e vendendo os produtos do concelho, expostos, principalmente no verão, ao sol abrasador, que, sem qualquer defesa, faz escaldar êsse grande mar de gente!

Temos que plantar árvores no Campo da Feira!

E' o mercado dos nossos lavradores, da gente da cidade e dos campos, é a grande feira semanal do Norte de Portugal, todos, absolutamente todos, estamos empenhados nessa magnifica obra!

Já compareceram á chamada mais de três partes das freguesias do concelho, por que, de 89, já estão inscritas 64, com 1211 carros.

Avante, pois, tudo por Barcelos.

Em Lisboa

(Continuação da 1.ª pagina)

Saudades e mais saudades para nossos pais e meus irmãos. Não se esqueceu do Director deste semanario, de seu filho e do meu visinho Costa, comerciante de fazendas que, quando ele me visitou em Agosto lhe dispensaram amaveis atenções.

A estes amigos lhes as apresento.

O ilustre jornalista Tomé Vieira tambem compareceu a despedir-se de mim.

Cheio de saudades da Lisboa dos Jeronimos parti para o Norte, a todos desejando muita saúde e felicidades e retribuindo condignamente os cumprimentos endereçados aos amigos de Barcelos por meu irmão e Tomé Vieira, seu cunhado.

SERRANO

Videiras já enxertadas, vende Manuel M. Costa, Aguiar—Aborim—Tamel.

QUADRO DO HOMEM

O homem se apresenta debaixo de tantos aspectos diferentes, e reune em si tantas contrariedades, que necessariamente devia parecer uma creatura toda celeste, ou um ente todo animal. Pela alma está unido a Deus do modo mais glorioso, e mais intimo; e pelo corpo participa do nada, da maneira mais abatida e mais sensivel. Aqui, é um dia que alegra com a sua pureza; acolá, uma noite que assusta com as suas trevas. A alma rodeada dos sentidos, é como um rei cercado das suas guardas; mas se esta sentinela se deixa forçar, e não está alerta para rechaçar os vicios que querem usurpar a sua soberania, e senhorear-se da praça, então experimenta o homem em si a mais cruel anarquia. Que triste coisa é ter o homem em si mesmo, com que elevar-se até ao Eterno, formar com ele a mais sublime conversação e fazer-se imortal ou seja cultivando as ciencias, ou distinguindo-se por beneficios, e sufocar germens tão preciosos!

Temos desde a nossa infancia, ideas que nos servem de norte em todo o curso da nossa vida, e nos fazem constantes ou pusilanimes, temerarios ou supersticiosos, e que devemos aos mais pequenos incidentes. Pode-se pois dizer, que a maior parte dos homens não são mais do que o resultado das diferentes circunstancias; uns não julgam mal, senão porque comunicaram com pessoas que tinham mau discernimento; e outros só teêm um juizo são, porque tiveram a felicidade de ler uma obra que lhe fez impressão, e lhes deu principios.

Ego

Furúnculos

Tome-se um pedaço de pano fino e macio ou de gaze, boratado, estenda-se sobre uma das suas superficies um pouco de vaselina, e deite-se sobre esta, com rapidez, um pouco de clorofórmio, aplique-se em seguida o pano ou gaze assim preparada sobre o furúnculo, não aberto, e sujeite-se com uma ligadura. Ao principio produz certo ardor, mas, pouco depois, o doente experimenta uma sensação muito agradavel de frescura. Conserve-se este preparado num frasco, e mude-se o pano com frequência. No curto espaço de duas horas, num só dia, o furúnculo (qualquer que seja a sua dureza) amolece e abre. Da «*Voga*»

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—948, os Snrs. José da Silva Arantes, Domingos Martins de Sá, Joaquim Alves Pereira, Luiz Filipe de Faria, José Julio Marques e Manuel Pinto Leal que pagou com 25$00, sendo 5$00 para dois pobres em sufragio da alma de seu Pai.

Até 30—1—950, a Snr.ª D. Silvina Ferreira; até 30—12—949, o Snr. Eduardo Machado; até 30—11—949, o Snr. Antonio Azevede de Araujo; até 30—10—949, os Snrs. Antonio Gomes Ferreira e Antonio Miranda e Silva, que fez o favor de pagar com 25$00, o que agradecemos.

Até 30—9—949, o Snr. Domingos Guimarães Esteves; até 30 3 949, o Snr. Manuel Gomes Sião e, até 30—5—948, o Snr. José Lisboa Santiago.

DO BRAZIL

Até 30—12—949, o Snr. José da Silva Fortes, do Rio de Janeiro; até 30—10—949, os Snrs. Manuel Fernandes e José Pereira Macedo e, até 30—5—949, o Snr. Carlos Maciel, todos de S. Paulo.

A todos, os nossos agradecimentos.

•

Aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, pedimos-lhes o favor de o fazer, com a maior brevidade.

Aos assinantes do Brazil e da Africa tambem rogamos a fineza de mandarem liquidar os seus débitos, caso contrario, no fim do ano, suspenderemos a remessa do jornal.

O preço da assinatura deste semanario é muito reduzido, por isso, não nos é possivel enviar mais titulos á cobrança.

Casamentos

No dia 13 de Novembro, na Igreja Matriz, desta cidade, realizou-se o casamento do Snr. João Fernandes Dias Novais, de Vila Seca, com a menina Maria Araujo Rodrigues, simpatica filha do nosso amigo Snr. Antonio José Alves Rodrigues e da Snr.ª D. Florinda Araujo da Cruz, proprietarios de Fornelos.

Foi celebrante o digno Pareco de Vila Seca e paraninfaram os nosso amigos, Snrs. Manuel Antonio da Silva Miranda e Joaquim da Silva Gomes Casanova, proprietarios.

Que o novo lar cristão seja feliz, são os nossos votos.

•

Na mesma igreja, no ultimo sabado, tambem se consorciou o Snr. Rui Manuel Barreiros Viana, estimado Empregado nos Armazens de S. Tiago, desta cidade, com a menina Esmeraldina da Costa Ferreira, galante filha do nosso amigo, Snr. Manuel Ferreira.

Aos simpaticos nubentes, desejamos as melhores venturas.

Bom sucesso

A dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Snr. João Faria Gonçalves, brindou-o com um menino.

Parabens.

Baptizado

Na igreja Matriz, recebeu as aguas lustrais do baptismo um filhinho do nosso amigo, Snr. Armindo Torres Matos, conceituado proprietario do Café e Bar Matos, desta cidade. O neofito recebeu o nome de Joaquim Alberto, sendo padrinhos o nosso tambem amigo, Snr. Joaquim Faria Gonçalves e sua Esposa Snr.ª D. Rosa Alves de Carvalho Gonçalves.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Snrs.:

Antonio de Azevedo Araujo, desta cidade; José de Campos, do Porto e Padre Manuel Gomes de Araujo Miranda, de Gamil. Agradecemos.

Troca de moedas

Moedas novas

«Por um diploma há dias publicado, foram mandadas recolher as moedas de bronze emitidas em 23 de Maio de 1924, as quais deixam ter curso legal nas seguintes datas: 0$05, em 31 de Dezembro de 1948; 0$10, e 0$20, em 30 de Junho de 1949.

Estas moedas podem desde já ser trocadas (com excepção das de 0$05, que pelo seu pequeno valor se tornaram desnecessárias) por outras da emissão de 29 de Janeiro de 1934 que, para o efeito, é levado para 8.000 contos, em cada espécie.

Vão ser cunhadas mais moedas de prata, no valor de 30.000 contos, sendo 10.000 por cada espécie—10$00, 5$00 e 2$50».

O DIABO COM ASAS

Os cingaleses possuem uma crónica sagrada que conta em versos a historia de Ceilão num periodo de mais de vinte e quatro séculos. Segundo reza essa crónica, a ilha, várias vezes visitada pelo Buda, que ali ia prégar em pessoa os seus dogmas, atravessou periodos duma prosperidade desde então nunca mais conhecida, e deve ter contado uma população que ultrapassava em muito a que tem nos nossos dias. A quantidade consideravel de templos em ruinas e de lagos artificiais abandonados que lá se encontram, são disso ainda uma prova.

Não é mistér procurar muito longe as razões dessa despopulação. «A ilha dos amores» foi muitas vezes assolada por doenças epidemicas. Tanto os indigenas, como os portuguezes, que ocuparam a ilha no século dezasseis, os holandezes que os expulsaram, e por fim os inglezes que depois tomaram posse de Ceilão, tiveram que sofrer muito por isso. Em 1647, os holandeses publicaram um mapa de Ceilão em que zonas inteiras ainda eram deixadas em branco; não era porque se tratasse de territórios desconhecidos: liam-se, sobre esses espaços deixados em branco, as palavras seguintes que não deixam logar a nenhuma dúvida: «regiões despovoadas pela doença».

Segundo a tradição cingaleza, sob o reinado de Barma S. Bo, no ano de 238 da nossa era, a população foi de tal modo diximada pelas febres e pelas doenças que não se puderam mais cultivar os arrozaes e que disso resultou uma grande fome. Atribuiu-se aquêle flagélo á malignidade do «diabo com asas» e procurou-se conjurar este último por meio de danças rituais. Mas, segundo a lenda, a população de Ceilão nunca mais devia encontrar a felicidade, enquanto o «diabo com asas» não fosse trucidado.

O govêrno inglês empreendeu, em grande escala, em Ceilão, a luta contra o mosquito do paludismo e pode-se agora esperar que depois de dezoito séculos, seja por fim a hora em que háde terminar o lendário reinado do diabo com asas. Construiu-se grande número de hospitais e, no decurso destes últimos anos, nos momentos em que o paludismo grassava de modo epidémico, foram distribuidos, por várias vezes, durante periodos de seis meses muitos milhares de quilos de quinina, quer a título preventivo, quer a título curativo. O processo recomendado pela Comissão de paludismo da Sociedade das Nações, que consiste em aplicar o tratamento de curta duração de 1 grama até 1 grama 50 de quinina por dia durante 5 a 7 dias, é uma arma potente para essa mobilização dum povo inteiro contra o «diabo com asas».

Recomenda-se a título preventivo que se tome 400 miligramas de quinina por dia durante toda a estação das febres.

OBITUÁRIO

João Amandio

Terça-feira, repentinamente, faleceu o nosso amigo e prezado colega, Snr. João Amandio, digno Director do «Cavado», de Esposende e considerado Industrial de Tipografia, naquela vila.

Dr. José Soares de Brito

Em S. Vicente de Cabo Verde, faleceu o Snr. Dr. José Soares de Brito, Advogado e Juiz substituto naquela cidade.

O ilustre finado era pai das Snr.as D. Lia de Sena Brito Miranda e D. Maria Cezarina de Brito Menezes e sogro do nosso amigo e conterraneo, Snr. João Esteves Miranda, considerado Comandante do T. I. da Legião Portuguesa e do Snr. Jorge Menezes.

Padre Ignacio Ajanguis

Com 73 anos faleceu, no dia 25 de Novembro, em Barcelos, o Rev.º Primitivo Malaxechavarria, de nacionalidade espanhola e que, na Comunidade dos Padres Capuchinhos, adoptava o nome de Ignacio Ajanguis.

O venerado Sacerdote, que era muito inteligente e dotado de uma educação, exerceu o cargo de Mestre dos Noviços no Seminario dos Capuchinhos, desta cidade.

O funeral realizou-se da igreja de Santo Antonio para o Cemiterio Municipal, no ultimo Domingo, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

Sargento Antonio Ferreira da Silva

Em V. F. S. Martinho, faleceu o Snr. Antonio Ferreira da Silva, Sargento reformado, casado e pai de nosso amigo e assinante Snr. Cesar Martins Ferreira, 1.º Sargento nos Açores.

•

A todas as familias doridas, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã de tarde e á noite será exibida a mais bela e emocionante aventura:

Robim dos Bosques

Com Errol Flym e Olivia de Havillande.

Uma produção colorida com duelos, perseguições, ciladas e torneios de espada.

— ■ —

Na 4.ª-feira, 8, de tarde e á noite:

Monsieur Beaucaire

O maior assombro do riso com Bob Hope.

— ■ —

Na 5.ª-feira, á noite:

O Inevitavel Sr. Dubois

Uma produção francesa, acto-comedia de constante interesse.

— ■ —

No Domingo, 12, de tarde e á noite:

A PAIXÃO DE MARINHEIRO

Sarrabulho

Amanhã, Domingo, na Casa dos Irmãos Unidos, desta cidade.

Faleceram:

—Em Fonte Coberta, Josefa Gomes da Cunha, de 53 anos.

—Em Abade de Neiva, Antonio dos Santos, de 25 anos.

—Em Gilmonde, Virgilio Martins da Fonte, de 19 anos.

—Em Pedra Furada, Teresa Ferreira da Silva, de 81 anos.

—Em Cambezes, Maria Ferreira, de 66 anos.

—Em Carapeços, Rosa Rodrigues Vieira, de 66 anos.

—Em Fornelos, José Manuel Pereira, de 72 anos.

—Na Ponta, Ana Teresa Ferreira Lopes, de 70 anos.

—Em Roriz, Ana Felgueiras, de 94 anos.

—Em Gamil, Antonio Lourenço, de 71 anos.

—Em Pereira, Manuel da Silva, de 49 anos.

—Em Panque, Maria Alves Pereira, de 70 anos.

—Em Quintiães, Maria Fernandes Dias, de 58 anos.

Para o Brazil

Com suas familias, regressaram ao Brazil, onde são considerados industriais, os nossos amigos e assinantes, Snrs. João Gomes Lebarinhas, Daniel de Lima Loureiro e José Oliveira Costa.

Boa viagem e felicidades.

"O BARCELENSE DESPORTIVO,,

Aproxima-se do fim o campionato distrital e quase se pode considerar vencedôr do torneio o Clube Desportivo de Monção. O grupo local, apesar de estar na prova com pretensões, vê-se relegado para um lugar que não está em relação ao seu valor, no presente campionato. Diversas circunstancias—que não vem para defender esta ou aquela «versão» tiveram influencia decisiva no comportamento de alguns jogadores barcelenses que, fora do seu ambiente, perdem muitas das qualidades que revelam no campo «Adelino Ribeiro Nóvo».

A classificação do grupo local, portanto, reflete bem a canseira de alguns dos dedicados directores que, conjuntamente, com o orientador técnico não se pouparam a esforços no sentido de apresentar um «grupo» na prova oficial da A. F. de Braga e, embora modesta a classificação, foi conseguido o objectivo. Esperemos, portanto, dentro das possibilidades do nosso meio, que a representação barcelense seja coroada de maior exito.

No domingo jogou—o Gil Vicente com o F. C. de Fafe, vencendo-o por 4—2. O grupo local alinhou com Silva, Barrega e Brites; Jorge, Matos e Pires; Baleza, Carvalho, Arantes, Zeca e Augusto. Marcaram pelo Gil Vicente Carvalho (2) Zeca e Augusto sendo autores dos pontos fafenses Albano e Moreira.

—■—

Chega ao nosso conhecimento que a maioria dos atletas que representavam representavam o Clube Desportivo Barcelinense foram dispensados para clubes portuenses. Não queremos deixar de lamentar que tal decisão fosse tomada emquanto os clubes barcelenses pediam aproveitar a inscrição daqueles atletas inscrevendo-os como seus representantes. O nosso meio—por intermedio dos clubes que se conservam inactivos—deve fazer-se representar em torneios atleticos, onde muitas vezes foram brilhantes vencedores os atletas agora dispensados—porque a tarefa que outras colectividades pediam dedicar o seu esforço era, com toda a justiça, o atletismo. Um clube torna-se grande pelo movimento desportivo das suas secções e já que todos os clubes barcelenses não podem dedicar-se a todas as actividades desportivas seria justo que se procurasse movimentar o desporto em todas as secções.

Não precisamos de indicar o caminho que se deve seguir porque todos os que se encontram á frente das colectividades desportivas locais sabem o que lhes compete fazer.

—■—

Amanhã joga no campo «Adelino Ribeiro Novo» o forte agrupamento do Celoricense F. Clube que, em jogo oficial, encontrará o Gil Vicente F. Clube.

R. N.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

PROTESE DENTARIA

Doenças da boca e dos dentes

Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44

Telefone 8.321 — BARCELOS

VENDEM-SE

Um cavalo, uma carroça e arreios, tudo em bom estado.

Para mais informações dirigir-se ao Snr. Joaquim do Vale, em Areias S. Vicente, ou ás quintas-feiras, na feira da louça, em Barcelos.

VENDEM-SE

Em Chorente, um tanque de pedra para lavar roupa e uma eira de louza.

Quem pretender, falar com o Snr. Antonio Gomes Ferreira Brito, em Chorente.

ANIMAIS SELECTOS E ARVORES DE FRUTO

A mais rigorosa selecção a produzirem imediatamente os mais apreciados frutos para comércio, etc. etc.

VIDEIRAS ENXERTADAS PARA VINHO VERDE
BARBADOS AMERICANOS PARA
TERRENOS SECOS E HUMIDOS:

Visitem V. Ex.as os nossos viveiros que ficarão maravilhados por verem árvores novas desenvolvidas e a ordem sob o ponto de vista sanitário.

Vende Sociedade Agrícola Quinta de S. Miguel—S. MIGUEL DA CARREIRA.

LEITÕES LARGE-WITE—De pais importados directamente de Inglaterra em Janeiro de 1947 com certificado de origem e genealógico n.os 4001 e 4002 que provam a sua superior ascendência aptidão para engorda e criação.

Visitem V. Ex.as as nossas pocilgas na QUINTA DE SANTA MARIA que terão ocasião de ver exemplares optimos e uma porca que deu á luz 17 leitões. Já V. Ex.as podem ver a sua superioridade sobre as raças indigenas.

Vende a Quinta de Santa Maria Sociedade Agrícola—BARCELOS.

Auto-Agricola Cávado, Limitada

Por escritura de 9 de Novembro de 1948, celebrada a fls. 31, v.º, do livro n.º 185 do notario-director da Secretaria Notarial de Barcelos, Dr. Porphyrio da Silva, foi constituida entre Francisco José Monteiro Torres, Manoel Carreira de Freitas Guimarães Junior, Carlos de Faria Carvalho e Alfredo Fernandes de Morais Lobo, uma sociedade comercial por cotas nos termos dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação «AUTO-AGRICOLA CAVADO, LIMITADA» e tem a sua sede e escritorio nesta cidade, na Fonte de Baixo, em predio pertencente ao socio Francisco Torres;

2.º

O seu objecto é a industria de reparação de autos pesados, autos ligeiros e motores; fabrico e reparação de máquinas agricolas, serralharia, comercio de quaisquer artigos relacionados com estas industrias, ou qualquer outro objecto que á sociedade convenha, não exceptuado por lei;

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado e as operações sociais consideram-se iniciadas no dia um de Outubro ultimo;

4.º

O capital social é de CENTO E QUARENTA MIL ESCUDOS, assim dividido pelos socios: Francisco Torres—noventa mil escudos; Manoel Guimarães—trinta mil escudos; Carlos Carvalho—dez mil escudos e Alfredo Lobo—dez mil escudos;

§ unico—As quotas dos socios Torres e Guimarães acham-se integralmente realizadas em dinheiro; os socios Carvalho e Lobo realizaram apenas dez por cento e deverão entrar no cofre social com o restante no prazo maximo de três anos. O socio Francisco Torres transfere para a sociedade os direitos que lhe confere a licença industrial que requereu á respectiva circunscrição.

5.º

A divisão e cessão de quotas ficam dependentes do consentimento da sociedade, á qual fica reservado o direito de preferencia; êste direito, não o exercendo a sociedade, fica em primeiro logar ao socio Francisco Torres e depois aos outros socios, devendo, neste ultimo caso, a quota cedida ser dividida entre os preferentes se mais do que um pretender exercer tal direito. Porem, o socio Francisco Torres poderá dispor livremente da sua quota;

6.º

A gerencia da sociedade pertence a todos os socios, e as respectivas funções e atribuições serão fixadas pela Assembleia Geral; mas, para que a sociedade fique obrigada, é indispensavel a assinatura do socio Francisco Torres ou do seu delegado ou delegados. Os actos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes;

7.º

Não haverá prestações suplementares; qualquer dos socios poderá fazer suprimentos á sociedade com a retribuição que for fixada;

8.º

E' permitido á sociedade amortisar a quota de qualquer socio:

a) No caso de falecimento ou interdição; b) quando a cota seja penhorada, arrestada ou sujeita a arrematação judicial; c) quando se verifique qualquer transgressão deste contrato; e—d) sempre que a sociedade o delibere por maioria do capital;

§ unico—O preço da quota amortisada será o valor que constar do ultimo balanço acrescido da parte que lhe couber no fundo de reserva e dos lucros provaveis em relação ao tempo decorrido desde o ultimo balanço, calculados na proporção dos lucros do ano anterior, se a sociedade não deliberar fazer novo balanço. A amortisação considera-se feita desde que o socio cuja quota é amortisada dê a quitação ou desde que se mostre depositada a respectiva importancia na Caixa Geral de Depósitos, considerando-se o socio fora da sociedade desde então.

9.º

E' proibido a qualquer socio explorar directa ou indirectamente industria ou comercio igual ou relacionado com os que a sociedade explorar. Os socios Guimarães, Carvalho e Lobo darão aos serviços sociais toda a sua actividade e assiduidade.

10.º

A morte ou interdição de qualquer dos socios não importa a dissolução da sociedade que, salvo o caso de amortisação previsto no artigo oitavo, subsistirá com o conjuge ou com os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito quando eles ou seus representantes assim o comuniquem á sociedade no prazo de sessenta dias a contar do falecimento ou do trânsito em julgado da sentença da interdição, e escolham um que a todos represente. Se não fizerem tal comunicação ou escolha será a quota liquidada nos termos do paragrafo unico do artigo oitavo. O pagamento da quota amortisada por falecimento de qualquer socio poderá ser feito dentro de um ano em quatro prestações iguais.

11.º

Anualmente se dará um balanço que será fechado em trinta e um de Dezembro e aprovado nos vinte dias seguintes. Os lucros, depois de deduzidos cinco por cento para fundo de reserva legal e o mais que a sociedade deliberar para fundos de garantia, serão distribuidos pelos socios na proporção das quotas. Igualmente serão suportados os prejuizos, havendo-os.

12.º

As assembleias gerais serão convocadas em carta registada com a antecipação de cinco dias.

13.º

Em caso de liquidação ficará a pertencer ao socio Torres, sem valor, a licença a que se refere o art. 4.º § unico, e o mesmo socio terá sempre a preferencia na aquisição dos demais valores sociais.

14.º

Estipula-se o foro desta comarca de Barcelos para as questões emergentes deste contrato.

15.º

Em tudo o mais regularão as deliberações tomadas em Assembleia Geral.

Barcelos, 23 de Novembro de 1948.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

a) João Alves de Faria

PIANO ALEMÃO

Grande marca, estado perfeito. Vende-se em conta.

Rua D. Frei Caetano Brandão, 79 — BRAGA.

100 contos

Dá-se a juro esta quantia, mediante primeira hipoteca.

Quem pretender, queira falar nesta redacção.

GRAFONOLA

Com 27 discos, vende-se em boas condições. Informa esta redacção.

COMUNICADO
AINDA A A'GUA DA «FONTE DE RAMOS» DE LIJÓ

Os consortes destas nascentes propõem-se fazer o novo fontenário com a respectiva escavação pelo caminho público para ver se conseguem mais água.

Neste caso, só desejam que as Ex.mas Autoridades Administrativas locais lhes dêm, por escrito, liberdade para trabalharem—dentro do âmbito que lhes possa dizer respeito—e assim se principiará a mudar de palavras para factos. Porque não havendo alteração do nivel da saida da água—como parece que não há, pois as dimensões que nos disseram cabem bem na diferença de nivel, (este pormenor importante agradecem-no ao génio e boa-vontade de Suas Ex.as as Ex.mas Autoridades Concelhias)—e havendo consentimento da referida escavação, da parte dos consortes estamos convencidos de que tudo correrá em boa ordem.

Não será fácil dar fim tão depressa á obra, como é seu desejo, devido á humidade; mas irão começando, para que os pensamentos se transformem em realidades.

Lijó, 30 de Novembro de 1948.

Pelos consortes:

Manuel Miranda da Costa
André Alves Oliveira
Alexandrino Duarte Ferreira
Manuel de Sousa Costa
Francisco dos Santos Arantes
José Dias Barboza
Sebastião da Costa Brito

Santa Casa da Misericordia de Barcelos

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do art.º 25 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral dos Irmãos a reunir, extraordinariamente, no dia 12 do corrente, pelas 10,30 horas, no Salão das Sessões, com a seguinte ordem do dia:

—Submeter á apreciação e voto da Assembleia a alienação da raiz da casa de rès-do-chão e 1.º andar e logradouro, situada á Rua de São Vicente, desta cidade, com o n.º 23 de policia.

—Se no dia indicado não comparecer numero legal de irmãos, a Assembleia funcionará no dia 19, pelas 10,30 horas, com qualquer numero.

Barcelos e Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 2 de Dezembro de 1948.

O Presidente da Assembleia Geral

a) Manoel Baptista de Lima Torres (Dr.)

Leilão de Penhores

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CRÉDITO E PREVIDENCIA

Casa de Crédito Popular

AGÊNCIA N.º 32

BARCELOS

Avisam-se os mutuários que no dia 17 de Janeiro próximo futuro, pelas 14 horas, se procederá na Filial desta Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdencia no Porto, ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 12 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 24 de Novembro de 1948.

O Chefe da Repartição

a) Francisco Cordeiro

VENDEM-SE

Um carrinho para conduzir crianças e um banheiro, tudo em bom estado.

Informa esta redacção.

VISITEM

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Joias—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratissimos.

Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»

Maxima Seriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)

BARCELOS

CASA CUNHA

Oficina de Calçado

DE FELIX LUIZ DA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 39—Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.

Tem e executa calçado para homem, desde 97$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.

Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a unica que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.

Não confundam: é junto á Pensão Arantes.

Fabrica de Serração Motorizada

DE JOSÉ ARAUJO GONÇALVES

Avenida Alcaides de Faria, 118 e Rua Elias Garcia, 26 — 28 — Barcelos

Telefone 8343

Nesta fabrica, montada com os mais aperfeiçoados maquinismos, fornecem-se madeiras serradas tanto nacionais como estrangeiras, bem como vigamentos e lenhas.

Exportações de madeiras para construções e outros trabalhos, tudo por preços sem competidor.

Lavradores e pequenos negociantes, quereis aproveitar o vosso dinheiro?

Mandai serrar na Fabrica Motorizada de JOSÉ ARAUJO GONÇALVES, desta cidade, que sereis bem servidos.

As serrações, nesta Fabrica, são executadas com um abatimento de 10$00 por hora, do que etc. qualquer outra casa. **Serviço esmerado e rapido.**

CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA

(COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobilias Estilizadas, Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de tôdas as bôlsas.

Sortido completo em **carpetes, tapetes e passadeiras**

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38

BARCELOS

Café-Confeitaria Mar e Rio

RUA DA AREOSA

FÃO

Serve:—Chá—Café—Chocolates

Tôdas as bebidas

Grande sortido de artigos de confeitaria

Especialidades da «CASA»:

Sarabens-Brisas á Rio-Mar

Visitem esta Casa

Confrontem preços

Apreciem a qualidade dos artigos

José Gomes Ferreira

Agradecimento

Sua familia, imensamente dorida pelo fatal desenlace, vem, por este meio, agradecer a todos os cavalheiros que tomaram parte no funeral do saudoso extinto, JOSÉ GOMES FERREIRA, falecido em S. Verissimo do Tamel.

Tambem está reconhecida ás pessoas que lhe apresentaram condolencias, bem como ás que assistiram ás Missas por alma do finado.

S. Verissimo, 27 de Novembro de 1948.

A FAMILIA

PREVENÇÃO

Francisco Cardoso, casado, de Vila Frescainha, S. Martinho, previne o publico de que seu irmão Domingos Cardoso, solteiro, da mesma freguesia, não anda bem das faculdades mentaes, e que, portanto, não pode ser tornado como bom qualquer contracto por ele feito.

Barcelos, 24 de Novembro de 1948.

a) Francisco Cardoso

VENDE-SE

1 mobilia de quarto.

1 rádio, com instalação e antena exterior.

1 fogão.

1 caixa grande para cereais.

Informa esta redacção.

AQUECIMENTO SECAGEM VENTILAÇÃO

Victor Penalba-Porto

Rua Passos Manuel, 183

Telefone, 26698

Casa funeraria

Miguel Macedo Gajo, proprietario da **Contribuinte Barcelense**, no Largo do Municipio, 16, desta cidade, come não passou a sua casa funeraria, vem participar aos seus Ex.mos Amigos e mais pessoas, que vai continuar a exercer a mesma industria, nesta mesma Casa.

Anuncio com 58 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 4—12—948

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

ANUNCIO

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que pelo Juizo de Direito desta comarca de Barcelos, terceira secção, correm éditos de trinta dias citando todos e quaisquer interessados incertos para no prazo de vinte dias que se começam a contar da segunda e ultima publicação dêste anuncio e depois de decorrido o prazo dos éditos, contestarem, querendo, a acção especial de justificação de qualidade de herdeiro ou de habilitação, com a advertência de que a falta de contestação importa confissão dos factos alegados pelos autores Emilia de Souza Figueiredo, viuva, lavradeira e José Joaquim de Figueiredo, solteiro, maior, jornaleiro, ambos da freguesia de Carvalhal São Paio, desta comarca que pedem para ser julgados e habilitados como únicos e universais herdeiros legítimos de Ana de Souza Figueiredo falecida na dita freguesia de Carvalhal São Paio, no dia trinta de Agosto do corrente ano, com o direito a suceder-lhe em todos e quaisquer bens e direitos que façam parte da sua herança em qualquer parte que se encontrem e efectuarem o levantamento de quaisquer depósitos e nomeadamente o depósito da quantia de cincoenta contos e juros devidos que a mesma falecida Ana de Souza Figueiredo deixou á ordem no Banco Nacional Ultramarino—Agência desta cidade.

Barcelos, 22 de Novembro de 1948.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

José Avelino Moreira

O Chefe da 3.ª Secção

Júlio Cesar Pereira Mendes Laranjeiro

DROGARIA MODERNA

DE *F. M. Fernandes, L.da*

DROGAS, TINTAS E VERNIZES.
AGENTES DA MAIOR FABRICA DE TINTAS DO MUNDO—MARCA ELICE.
ESMALTE INGLES LAGOLINE,
TINTA ODICO E LAGOMATT
ADUBOS DA ACREDITADA MARCA ADUBEX
Representantes e Revendedores de *Nitro Cal Amónio*

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54

(Antiga Rua do Correio)—Barcelos

CANDIDO DIAS, L.DA

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO **Teleg.: Didias**

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros

Ordens de bôlsa

Auto-Agrícola Cávado, L.da

BARCELOS—Telefone 8227

Estação de Serviço e Oficinas da Esplanada

REPARAÇÕES: — de todas as marcas de camions e automoveis; de motores e máquinas agricolas e todo o serviço de cerralharia.

VENDA — Acessórios, rolamentos, discos para embraiagem, juntas, correias, macacos, equipamentos eléctricos; Gasolina, oleos, pneus, recauchutagem, etc.

Lavagem, lubrificação e parafinação.

HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar **«Husqvarna»** é ter a certeza de comprar qualidade; comprar **«Husqvarna»** é ter a certeza de ficar bem servido; comprar **«Husqvarna»** é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automáticamente sem ser preciso a aplicação de chapa. **«Husqvarna»** presta assistencia técnica gratuitamente. **«Husqvarna»** tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos

SILMES L.da,—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura **«Husqvarna»** é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

NCENDIO —AUTOMOVEIS—TRANSPORTES, AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

CAPITAL E RESERVAS—70 MIL CONTOS

SINISTROS PAGOS—170 MIL CONTOS

SÉDE—Rua do Arco da Bandeira, 22-1.º—LISBOA

ESCRITORIO EM BARCELOS:

Largo da Porta Nova n.º 39-1.º Tef. 8368

Fotografia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.

Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

AUTOMOVEL

RENAULT

Fechado, pneus novos, bom, estado de mecânica, vende-se

BARATO

ver

GARAGEM PARQUE